

DEFENDENDO A FÉ EM TEMPOS DE APOSTASIA (12)
“EXEMPLOS HISTÓRICOS DE APOSTASIA” (1)
“A INCREDULIDADE DO POVO DE ISRAEL”

Judas 5

A partir de agora, Judas passa a falar sobre alguns “exemplos históricos de apostasia”, ou seja, daqueles que resistiram à autoridade de Deus e se apartaram da Verdade. O afastamento da Verdade leva o povo de Deus à incredulidade, e para que isso não acontecesse com ele, não deveria aceitar os falsos mestres em seu meio.

O povo de Israel foi o primeiro exemplo histórico de apostasia que Judas apresenta. Ele fala da condenação de Deus sobre muitos do Seu povo (Israel) no deserto, devido à “incredulidade”.

1. Tenha ciência de que o juízo Divino é e será verdadeiro.

 *Embora vocês conheçam tudo isso... (Jd.5^a)*

Os leitores da pequena carta de Judas sabiam que a condenação Divina já havia sido decretada sobre os pregadores apóstatas, pois eles, segundo o verso 4:

- Não temem a Deus;
- São dissimulados;
- Torcem a mensagem da graça de Deus, a fim de arranjar uma desculpa para sua vida imoral;
- Rejeitam a Jesus como Único Mestre e Senhor (Dono, Cabeça da Igreja);
- Há muito tempo que as Escrituras Sagradas anunciaram a condenação que eles já receberam. (Jd.4 NTLH)

Eles sabiam que para esse tipo de gente não haveria mais volta, a menos que se arrependessem verdadeiramente. No entanto, a questão é: existe “volta” para um mensageiro que se tornou apóstata? Para aquele que conheceu, participou da Verdade e se tornou um mestre apóstata, que leva o povo de Deus a se rebelar contra o Senhor?

Vamos ler Hebreus 6:4-6:

 ⁴ *Como é que as pessoas que abandonaram a fé podem se arrepender de novo? Elas já estavam na luz de Deus. Já havam experimentado o dom do céu e recebido a sua parte do Espírito Santo. ⁵ Já havam conhecido por experiência que a palavra de Deus é boa e tinham experimentado os poderes do mundo que há de vir. ⁶ Mas depois abandonaram a fé. É impossível levar essas pessoas a se arrependerem de novo, pois estão crucificando outra vez o Filho de Deus e zombando publicamente dele. (Hb.6:4-6 NTLH)*

A Carta aos Hebreus foi escrita para combater o falso ensino dos “judaizantes”, ou seja, falsos mestres que ensinavam a necessidade da prática de certos rudimentos da Lei Mosaica no Cristianismo. Então:

- Que pergunta é feita aos leitores da Carta? (v.4)
- Quais as experiências que os falsos mestres tiveram com a Verdade? (vs.4,5)
- Qual atitude ou caminho que eles tomaram? (v.6^a)
- Qual verdade o autor declara a seguir? (v.6^b)
- Qual é a razão Divina para a condenação desses falsos mestres apóstatas? (v.6^c)

Eles estavam ensinando na Igreja que o sacrifício de Cristo não foi válido e davam a seguinte instrução: “Cristo precisa morrer novamente por mim, porque preciso novamente de arrependimento. Sua primeira morte não foi suficiente para mim, já que não se mostrou eficaz no meu caso!”

Jesus Cristo não precisa morrer novamente para cada um de nós, pois isso, além de incredulidade, é uma blasfêmia! O sacrifício de Cristo foi único e eficaz, para sempre! Sobre a perfeição do sacrifício de Cristo, leiamos Hebreus 7:24-28:

 ²⁴ Mas Jesus vive para sempre, e o seu sacerdócio não passa para ninguém. ²⁵ E por isso ele pode, hoje e sempre, salvar as pessoas que vão a Deus por meio dele, porque Jesus vive para sempre a fim de pedir a Deus em favor delas. ²⁶ Por isso Jesus é o Grande Sacerdote de que necessitamos. Ele é perfeito e não tem nenhum pecado ou falha. Ele foi separado dos pecadores e elevado acima dos céus. ²⁷ Ele não é como os outros Grandes Sacerdotes; não precisa oferecer sacrifícios todos os dias, primeiro pelos seus próprios pecados e depois pelos pecados do povo. Ele ofereceu um sacrifício, uma vez por todas, quando se ofereceu a si mesmo. ²⁸ A Lei de Moisés escolheu homens, que são imperfeitos, para serem Grandes Sacerdotes. Mas, pela promessa feita com juramento, a qual veio depois da Lei de Moisés, Deus escolhe o Filho, que se tornou perfeito para sempre. (Hb.7:24-28 NTLH)

Esses falsos mestres, um dia foram cristãos verdadeiros (segundo o próprio texto de Hebreus 6:4-6), mas abandonaram a fé. O sentido é que eles se rebelaram contra a Verdade de Deus e criaram a sua própria verdade, e isso é um sinal evidente dos apóstatas.

2. Orgulhe-se somente no que Cristo fez por você na cruz.

Na verdade, o Novo Testamento ensina que nós devemos ser crucificados “em” Cristo, para rompermos com o mundo e com o pecado. Paulo diz o seguinte na sua carta aos Gálatas:

 ¹³ Pois nem mesmo os que praticam a circuncisão obedecem à lei. Porém eles querem que vocês se circuncidem para que eles possam se gabar de terem colocado o sinal da circuncisão no corpo de vocês. ¹⁴ Mas eu me orgulharei somente da cruz do nosso Senhor Jesus Cristo. Pois, por meio da cruz, o mundo está morto para mim, e eu estou morto para o mundo. ¹⁵ Não faz nenhuma diferença se o homem é circuncidado ou não; o importante é que ele seja uma nova pessoa. (Gl.6:13-15 NTLH)

Quando um povo se agarra a um método ou crença que anula o sacrifício de Cristo, nega a graça, o poder e a glória de Deus. Caso eles se aprofundem nessas práticas, não haverá mais chance de salvação eterna para eles, pois tanto os líderes como o povo, se fazem cegos!

Paulo se orgulhava somente na eficácia do sacrifício de Cristo e não o substituíra por nenhum método ou crença.

3. Aceite as advertências de Deus!

 (...) quero lembrar que o Senhor salvou o povo de Israel, tirando-o da terra do Egito, mas depois destruiu aqueles que não creram. (J.5^{b,c} NTLH)

Ao usar o verbo “lembrar”, Judas não deseja que eles apenas recordassem sobre o que aconteceu com os judeus rebeldes no deserto do Sinai, mas que conservassem a fé genuína em Jesus Cristo, sem nenhuma mistura com invenções ou maquinações humanas.

Judas fala do povo que foi tirado do Egito, mas que no deserto se rebelou contra Deus, querendo voltar para o lugar de onde saiu. O resultado foi a morte de muitos, como está escrito no livro de Números.

 O SENHOR Deus tinha dito que todos eles certamente morreriam no deserto; e todos morreram, menos Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. (Nm.26:65 NTLH)

Como os falsos mestres, apóstatas condenados por Deus, o povo de Israel também se alimentou da bondade de Deus e, mesmo assim, se rebelou contra o SENHOR! Esse povo foi condenado à morte por Deus, assim como os falsos mestres apóstatas. Paulo fala sobre isso em 1 Coríntios:

 ² Em Moisés, todos eles foram batizados na nuvem e no mar. ³ Todos comeram do mesmo alimento espiritual ⁴ e beberam da mesma bebida espiritual; pois bebiam da rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo. ⁵ Contudo, Deus não se agradou da maioria deles; por isso os seus corpos ficaram espalhados no deserto. ⁶ Essas coisas ocorreram como exemplos para nós, para que não cobicemos coisas más, como eles fizeram. ⁷ Não sejam

idólatras, como alguns deles foram, conforme está escrito: "O povo se assentou para comer e beber, e levantou-se para se entregar à farra". ⁸ Não pratiquemos imoralidade, como alguns deles fizeram — e num só dia morreram vinte e três mil. (1 Co.10:2-8 NTLH)

A salvação é um processo:

- Deus nos resgata do mundo e nos coloca em Cristo.
- É somente através de Cristo que nós passamos a conhecer a Deus como Pai.
- Nós só nos mantemos no Pai e fazemos as Suas Obras, por meio do Espírito de Cristo.
- Ao fazermos as obras do Pai em Cristo e pelo poder do Espírito Santo, mostramos que estamos nos dedicando plenamente a Deus, e assim, Ele nos ama!
- A fé genuína que nos conduz a uma dedicação plena e contínua ao Pai faz com que ele nos ame e nos leve à Sua presença na eternidade!

O problema é que muitos afirmam possuir uma fé em Deus, mas não permanecem em Cristo, e com isso, perdem a intimidade com o Pai. Saibamos que é só por meio de Cristo que permanecemos no Pai e fazemos a Sua vontade. É somente por meio de Cristo que conhecemos os planos do Pai e o que Ele ama.

 *Eu venho logo. Guardem o que vocês têm, para que ninguém roube de vocês o prêmio da vitória. (Ap.3:11 NTLH)*

Jesus disse que viria logo e eu creio que nós estamos bem perto do tempo do fim desta era. Portanto, guardemos o que temos, e o verbo “guardar” significa usar de força, vigor, ânimo e ser ativo. Que o Senhor Jesus, na Sua volta, nos encontre ativos no combate a favor da fé que Ele nos deu uma vez por todas!